

Trocando em miúdos

CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

ab
BANCÁRIOS PB
UM SINDICATO FORTE
Fetec/Ne
CONTRAF

Jornal do Sindicato dos Bancários da Paraíba - João Pessoa, 15 a 31 de Agosto de 2008. Ano XVII. Nº 510

Campanha Nacional dos Bancários

SOMOS 450 MIL

Juntos para avançar!

2008

Mais Salário

Mais Bancári@s

Melhor
Qualidade de Vida

Editorial — Além de queda, coice!

É incrível como alguns setores da economia não estão nem aí para o que acontece com o País, como é o caso da diretoria do Banco do Brasil, que trata a instituição financeira estatal como se fosse mais um banco privado, cujo compromisso é apenas com o lucro.

Focando as suas ações na busca de mais um recorde de lucro, como prêmio pelo aniversário de 200 do Banco, desvia a instituição de seu objetivo maior de fomentador do desenvolvimento do País, desrespeita o seu quadro funcional e o povo brasileiro, que é o verdadeiro dono da empresa.

E com esse propósito, começa a inventar coisas e a projetar metas. E tome pressão e assédio moral no lombo dos funcionários, já desmotivados e sobrecarregados em consequência das medidas de reestruturação, implantadas em maio do ano passado. E tome redução no quadro de funcionários, condenando clientes e

usuários a enfrentarem filas cada vez mais longas; isto, quando permite que determinados segmentos da sociedade entrem nas agências.

No dia primeiro deste mês, sem qualquer diálogo com os funcionários e as entidades sindicais, a direção do Banco do Brasil lançou um novo "plano de adequação de quadros" dirigido aos bancários que trabalham nas gerências de apoio ao comércio exterior. A medida viola a CLT e o acordo coletivo, além de ser semelhante ao PDV/PAQ imposto na década de 1990, na gestão FHC, para incentivar demissões e transferir trabalhadores de forma compulsória.

Entre 1995 e 1997, o plano elaborado pela dupla Ximenes/Camargo transferiu compulsoriamente milhares de funcionários, muitas vezes para localidades a mais de dois mil quilômetros de distância, destruindo famílias e desestruturando a vida daqueles trabalhadores. Foi a experiência mais traumática já vivida pelo funcionalismo do BB, levando quase três dezenas desses trabalhadores ao suicídio.

E não bastassem a volta desse pesadelo, as mazelas causadas pelo "Pacote da Maldade" e a esfoliação do corpo funcional, a diretoria do Banco, ávida por lucratividade, agora está de olho na Previ, tentando a todo custo se apropriar das margens de lucratividade das reservas dos associados.

Alegando que a Lei Complementar é omissa quanto à efetiva aplicação dos superávits das empresas de previdências privadas, a diretoria do BB está usando sua força política para induzir o Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) a aprovar um substitutivo de lei, constando que o patrocinador de fundos de pensão passe também a ser beneficiário do Plano.

E tudo isto acontecendo durante um governo dito popular, sob a batuta do vice-presidente do BB, Luiz Oswaldo, que no início de seu mandato assumiu o compromisso de manter o diálogo com os bancários e seus representantes. Só que, em vez de diálogo, além de queda, coice!

Fala Bancário

Jantar e aperto de mão em ano de eleição

Por Francisco de Assis Chaves (Chicão)
Diretor SEEB-PB e Conselheiro da Previ

Agora no mês de agosto, a Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (Anabb) reuniu cerca de 200 aposentados do BB no Hotel Tambaú (cinco estrelas), em João Pessoa – PB, para discutir o superávit da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – Previ, onde ofereceu um jantar ao final do debate.

Como de costume, mais uma vez não convidaram o Sindicato; mas como entendemos ser um assunto de interesse do funcionalismo, não nos furtamos ao direito de representação e alguns diretores do Seeb-PB, participaram do encontro.

Infelizmente, tivemos que presenciar um aposentado ser tratado de forma excludente, por questionar algumas informações prestadas pelo presidente da Anabb, em um debate cuja dinâmica só permitia a formulação de questionamentos por escrito. Assim, ficava mais fácil fazer o show particular daquele presidente; talvez por interesse nas eleições da Anabb de outubro próximo, onde o seu grupo vai tentar se manter no poder, como já ocorre a cerca de 18 anos.

Aproveita a discussão de utilização do

superávit da Previ para diminuir o distanciamento de muitos anos com os associados e tentando melhorar a sua imagem, que já foi alvo de críticas como possuir patrimônio elevado, de ter proximidade com pessoas do PSDB e seu aliado PPS e de ter se posicionado em cima do muro em relação à disputa da Previ com o Banco Opportunity, pelo controle da BrasilTelecom.

A Anabb tem um processo eleitoral que é sempre através de envelopes e isso tem causado descontentamento e desconfiança a todos que participam do processo. O fato não condiz com uma instituição do porte da Anabb, que tem receita da ordem de R\$ 2 milhões/mês, e que não pode ter como foco principal apenas as questões jurídicas ou imobiliárias, quando poderia contribuir muito mais na defesa de outros temas do funcionalismo.

Outra demonstração de que a Anabb não quer verdadeiramente diminuir a distância entre ela e o corpo social é a inexistência de um atendimento prioritário e direto, como a disponibilização de um telefone 0800 para facilitar a comunicação com os associados.

Humor



Trocando em miúdos

Informativo do Sindicato dos Bancários da Paraíba
Av. Beira Rio, 3.100, Tambaúzinho, João Pessoa-PB.
Fone: (83) 3224-2040 e 3224-2054, Fax: (83) 3224-4837
Site: www.bancariospb.com.br
e-mail: sindicato@bancariospb.com.br

Presidente: Marcos Henriques e Silva
Diretor de Comunicação: Marcelo Alves

Jornalista responsável: Otávio Ivson (DRT-PB 1778/96)
Reportagem: Otávio Ivson e Marina Magalhães
Diagramação: Paletta arquitetura, comunicação e design
Fotos: Otávio Ivson e Arquivo SEEB-PB
Tiragem: 2.500

Aberto o processo eleitoral

para Delegados Sindicais do BB, Caixa e BNB



Está aberto o processo para eleger os Delegados Sindicais do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil. As inscrições podem ser feitas na secretaria do Sindicato dos Bancários da Paraíba, no horário comercial (8h às 12h e das 14h às 18h), pelo fax (83) 3224-4837, ou pelo e-mail seeb@uol.com.br, de 21 de agosto a 5

de setembro. A eleição é muito simples. De 15 a 19 de setembro, os votos dos funcionários lotados nas unidades do BB, Caixa e BNB na Grande João Pessoa serão recolhidos pela diretoria do Sindicato nos próprios locais de trabalho, durante o expediente. No interior, o processo eleitoral será conduzido na própria agência, com o material enviado previamente pela entidade sindical. O reconhecimento da figura do Delegado Sindical é uma das principais conquistas dos bancários da rede pública, uma vez que os banqueiros privados ainda não aceitam essa forma de organização dos trabalhadores do ramo financeiro. Na prática, o Delegado

Sindical é o elo entre o Sindicato e os bancários em seus respectivos locais de trabalho.

Para exercer o papel de Delegado Sindical não é necessário experiência prévia. É bastante o bancário ser sindicalizado e ter consciência de que é preciso a participação de todos os empregados na solução dos problemas da categoria profissional. O Delegado Sindical tem um perfil dinâmico, participando de reuniões regulares, de avaliações e de cursos de formação para aprimorar sua visão crítica do processo, pois uma de suas atribuições é atuar na organização sindical por local de trabalho.

Os Delegados Sindicais eleitos serão empossados no dia 28 de setembro, às 10h, na sede do Sindicato dos Bancários da Paraíba. Participe ativamente desse processo democrático, pois nossa força vem da base!

Sindicato ganha ação contra CI 293 da Caixa Econômica Federal

O Sindicato dos Bancários da Paraíba obteve vitória na ação movida contra a Caixa Econômica Federal, cuja sentença, de 22 de julho, impede a instituição de aplicar o disposto na CI 293, que obrigava os bancários daquela instituição a aderirem à jornada de oito horas.

Além de estipular a multa de R\$ 1.000,00/dia, por ato que represente violação à decisão, a sentença proibiu a Caixa de aplicar as recomendações contidas na CI SUPES/GERET 293/06, item 2.1.1, desde a sua edição, em 07/12/2006, inclusive. Assim, estão sem efeito todos os atos praticados pela Caixa com base nesse dispositivo interno contra os empregados abrangidos pela representação do Sindicato dos Bancários da Paraíba.

A Justiça do Trabalho também deferiu a tutela antecipada, ou seja, concedeu medida liminar para observância imediata, pela Caixa, de reparar os atos cometidos contra os bancários abrangidos pela CI 293, antes mesmo do trânsito em julgado da ação movida pelo Sindicato. A Caixa recorreu da decisão judicial em primeira instância.

Para Jurandi Pereira, secretário-geral do Sindicato em exercício e diretor responsável pelo Departamento Jurídico, essa vitória é muito importante não só para os empregados da Caixa, vítimas da CI 293, mas para todos os trabalhadores, que são permanentemente submetidos à exploração e à perseguição patronal. "Acreditamos que decisão em primeira instância prevaleça e que a Justiça não permita à Caixa retaliar seus empregados, através de medidas normativas internas, unilaterais e que afrontam a lei, pois reduzem a jornada de trabalho e os salários", enfatizou.

A circular interna CI 293 foi instituída pela Caixa com o objetivo de reduzir a jornada de trabalho com redução salarial para os empregados que ajuizaram ações trabalhistas para receberem horas extras por trabalho em oito horas. "E isto é um ato unilateral, discriminatório, ilícito e em prejuízo do empregado; enfim, uma afronta à lei, que nem os trabalhadores nem as suas entidades representativas devem aceitar sob hipótese alguma", concluiu.

Gente nossa

Edson Borges Silva
Diretor

Iniciou a carreira bancária em 1982, em Brasília, no Banco Noroeste do Estado de São Paulo, onde permaneceu até 1986. Em 1989 retornou à atividade bancária em João Pessoa, no Banorte, passando pelo Banco Bandeirantes e atualmente é lotado na Agência Tambauzinho, do Unibanco. Ingressou no movimento sindical em 1994, sendo cassado no mesmo ano, retornando ao Sindicato em 1998, após conseguir vitória no STF. Atualmente é suplente da Diretoria Administrativa do Sindicato.



Eloiza Oliveira Mendes
Delegado Sindical

Em 1982 ingressou no Banco do Brasil, na Agência Areia. Já desempenhou as funções de assistente de supervisão, supervisora de atendimento e atualmente é Caixa Executiva na Agência Torre. Sua atuação firme lhe valeu o mandato de Delegado Sindical pela terceira vez. Segundo ela, "o Sindicato é a voz ativa dos funcionários perante a empresa e o Delegado Sindical é o porta-voz tanto do Sindicato quanto dos empregados, na construção da luta em defesa dos interesses dos trabalhadores".



Bancários vão à luta e banqueiros não podem chorar de barriga cheia



Lançada a Campanha Nacional dos Bancários 2008 em todo o País. A pauta de reivindicações, fruto da 10ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, realizada entre os dias 25 e 29 de julho, em São Paulo – SP foi entregue pelos representantes da categoria no dia 13 de agosto e tem como uma das prioridades a luta pela elevação do piso da categoria.

No ato da entrega, os trabalhadores propuseram a retomada das negociações em bloco, de forma a debater cada tema até que ele seja definido (segurança, saúde, remuneração etc) antes de começar um novo. A idéia é aperfeiçoar os detalhes em relação à negociação do ano passado.

O momento não poderia ser mais oportuno para a categoria, uma vez que os resultados obtidos no primeiro semestre mostram que os bancos podem atender as reivindicações dos bancários.

O que os bancários querem?

Aumento real - Manter a estratégia de conquista de aumento real dos últimos quatro anos, reivindicando 13,23% de reajuste (inflação mais 5% de aumento real).

PCS para todos - Plano de Cargos e Salários para todos os bancários de todos os bancos, prevendo 1% de reajuste a cada ano de trabalho. A cada cinco anos, esse reajuste será de 2%. O banco é obrigado a promover o bancário pelo menos um nível a cada cinco anos.

Fim das metas abusivas - As metas serão definidas pela agência/departamento com a participação de todos os trabalhadores, levando em consideração também a abordagem ao cliente e o tempo para sua execução. As metas serão obrigatoriamente coletivas.

Pisos salariais - Aumento progressivo, em três anos, até atingir o piso do Dieese, atualmente estimado em R\$ 2.074, sendo incorporado 50% da diferença entre o piso da categoria (R\$ 921,49) e o piso do Dieese neste ano, 25% em 2009 e outros 25% em 2010. Desta forma, neste ano, o piso da categoria passaria a valer R\$ 1.497,75 para escriturários, R\$ 1.947,07 para caixas e tesoureiros, R\$ 2.321,50 para primeiro comissionado, e R\$ 3.369,93 para gerente.

Contratação da remuneração total - Distribuição de 5% da receita de prestação de serviços de forma igualitária entre todos os bancários. O pagamento deverá ser feito após a publicação do balanço trimestral. Além disso, 10% de toda a produção da agência deve ser distribuída entre os trabalhadores da unidade.

Aumento da PLR - Os objetivos são elevar o valor da PLR e

simplicar os critérios de distribuição: três salários mais R\$ 3.500 para todos, sem limitador e sem teto.

Vale-refeição - Aumentar o valor para R\$ 17,50, de forma a compensar a inflação dos alimentos dos últimos 12 meses.

Cesta-alimentação - R\$ 415,00, o mesmo valor do salário mínimo. Além disso, os bancários reivindicarão a 13ª cesta-alimentação conquistada no ano passado.

Auxílio-Creche - Deve ter o mesmo valor do salário-mínimo (R\$ 415), com ampliação da idade para 8 anos e 11 meses e comprovação anual dos gastos.

Novas conquistas - Auxílio-educação e a criação de um plano de previdência complementar fechado, com gestão compartilhada

Emprego - Ratificação da convenção 158; defesa do emprego; cumprimento da jornada de 6 horas; contratação de mais funcionários, estabelecendo efetivo mínimo para o atendimento aos clientes.

Segurança - Instalação de portas de segurança em todas as agências bancárias, já no auto-atendimento; pagamento de adicional de risco de vida no valor de 40% do salário para funcionários de agências e PABs.

Eixos políticos - Defesa dos bancos públicos; Ampliação do crédito produtivo para investimentos, principalmente; agrícola; redução da taxa de juros; regulamentação do artigo 192 da Constituição Federal, que estabelece o papel do sistema financeiro no país.

Principais reivindicações BB

PCCS - Fim da lateralidade e pagamento das substituições; Crescimento horizontal e vertical no PCCS; PCC com reajuste baseado no aumento dos executivos; revisão da estrutura da DG; Incorporação de 10% a.a. do valor da comissão a cada doze meses de exercício; Jornada de 6 horas para comissionados.

PLR justa para todos os funcionários, inclusive para os que trabalharam menos de 90 dias no semestre.

Previ, Plano 1 – A negociação do superávit da Previ deve ser séria e urgente, com as entidades representativas do funcionalismo; Fim do voto de minerva na Previ; volta da Diretoria de Participação eleita pelos associados.

Cassi e saúde do funcionalismo - Reafirmar o modelo de Atenção Integral a Saúde, através do modelo de Estratégia Saúde da Família, cumprindo o Acordo de 2007;

Apoio às lutas da CUT - Correção da Tabela de Imposto de Renda; fim do Fator Previdenciário; acompanhar e propor Projetos de LEI (PLs); isonomia; reintegração de demitidos;. Parcelamento de férias.

Papel do BB como banco público - Banco do Brasil para o desenvolvimento, com valorização do trabalho; fim da terceirização e dos correspondentes bancários; fim do Projeto USO e contratação de mais funcionários.

Principais reivindicações Caixa

Funcef/Prevhav/Aposentados - Solução do processo de migração dos participantes da Revhab para a Funcef; correção dos benefícios das mulheres que se associaram à Funcef até junho de 1979 e que se aposentaram proporcionalmente; extensão do auxílio cesta-alimentação para todos os aposentados e pensionistas.

Saúde Caixa - Inclusão dos filhos com necessidades especiais maiores de 21 anos como dependentes diretos; ampliação e aperfeiçoamento da estrutura de gestão do plano de saúde, com mudança do caráter do Conselho de Usuários, de consultivo para deliberativo.

Estruturação de carreira na Caixa - Criação de novo Plano de Carreiras, com incorporação do CTVA; isonomia de direitos entre novos e antigos empregados com extensão da licença-prêmio, anuênios e VP e com normatização das Apip; valorização do cargo de caixa/PV.

Representação dos trabalhadores na gestão da Caixa e outros temas - Eleição de representante dos empregados para o Conselho de Administração da Caixa; garantia ao empregado, dentro de sua jornada de trabalho, de tempo para leitura dos normativos e suas alterações; adoção de critérios para definição de LAP negociados.

Principais reivindicações Privados

HSBC : Contratações Já! (horário estendido, terceirização, RMO e Jovem Aprendiz); PCS e Remuneração (PSV/PPR, gerente virtual e caixas 8 horas); Saúde (assédio moral, emissão de CAT, aceite de atestado, plano odontológico, exames periódicos e demissão de lesionados); Previdência Complementar (melhorias); Segurança Bancária.

Santander/Real: Garantia de emprego e direitos para todos, após a fusão; abertura de negociações com o presidente do Santander, concomitantes à negociação com a Fenaban; renovação do acordo aditivo e inclusão dos empregados do Real; maior abrangência na PLR, na licença-amamentação, no PPR e no auxílio-educação com ampliação de bolsas; PCS com realinhamento de salários; participação na gestão do fundo de previdência e no plano de saúde.

Unibanco:Saúde (combate ao assédio moral, prevenção e reabilitação

dos afastados por doenças ocupacionais, ergonomia e organização do trabalho, não emissão de CAT); remuneração, PCS, segurança (portas giratórias, reformas, renovação do mobiliário), fundos de pensão, plano odontológico, perícia médica, falta de funcionários.

Itaú:Saúde (metas abusivas, cultura de performance, produtividade absurda, assédio moral, plano odontológico); segurança (falta de câmeras nas agências e postos de atendimento); Plano de Previdência Complementar – PAC (instituição de benefício mínimo, benefício de pensão e inclusão dos admitidos a partir de agosto/2002).

Bradesco:Auxílio-educação; PCCS; Plano de saúde (melhorias com inclusão de pai e mãe); criação de previdência Complementar e Plano de Carreira, Cargos e Salários unificado; contratação da remuneração total dos bancários.

Principais reivindicações BNB

Ponto eletrônico; Licença-prêmio; PCR; PLR (justa e compatível com a que for paga pelos demais bancos); Plano de Funções e Comissões justa e para todos; Isonomia de tratamento; Negociação

do passivo trabalhista; Plano de Previdência Complementar; Linha de crédito diferenciada para funcionário; Piso para profissionais vinculados ao CREA; Custeio dos planos de saúde e odontológico.

Muito humor no lançamento da campanha salarial

Muito humor marcou o lançamento da Campanha Nacional dos Bancários 2008 na capital da Paraíba, nesta terça-feira, 26. Com o tema "Não chora banqueiro, você é quem ganha mais nesse país. Agora é a nossa vez, chegou a hora de dividir" e o desempenho de dois atores, a diretoria do Sindicato dos Bancários da Paraíba iniciou as atividades pelas agências da Grande João Pessoa.

Utilizando carro de som, faixas e distribuindo a Revista dos Bancários, editada pela Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) especificamente para a campanha, os diretores percorreram as agências de Cruz das Armas, Bayeux e Santa Rita. Ao tempo em que mobilizavam os bancários para a campanha, a diretoria do Sindicato parabenizava a categoria pelo seu dia.

O ponto alto do lançamento da campanha foi o desempenho dos personagens "Maria das Dores" interpretada pela atriz Ingrid Trigueiro e o "Banqueiro" interpretado pelo ator Lívio Ribeiro. Numa sátira bem engraçada, a bancária Maria das Dores enfrenta o Banqueiro, denunciando o assédio moral, as péssimas condições de trabalho, a falta de funcionários, a cobrança por metas abusivas e, ao final, apresenta as reivindicações da sua categoria profissional.



O personagem do banqueiro age na defensiva e fica sempre se esquivando de uma hipotética negociação com a bancária. Choroso, diz que não pode atender as reivindicações dos bancários, mas a bancária Maria das Dores lhe enfrenta com determinação e cobra uma negociação séria, mostrando-lhe disposição de ir à greve, caso a categoria não obtenha sucesso pela via negocial. Clientes e usuários riram às

gargalhadas, enquanto absorviam o recado bem humorado dos bancários.

Na quarta-feira, 27, as atividades da campanha começaram com um ato público em frente ao condomínio Praça 1817, do Banco do Brasil, de onde os diretores seguiram para as principais agências bancárias no centro da capital paraibana. As atividades continuaram na quinta-feira nas agências localizadas na Av. Epitácio Pessoa.

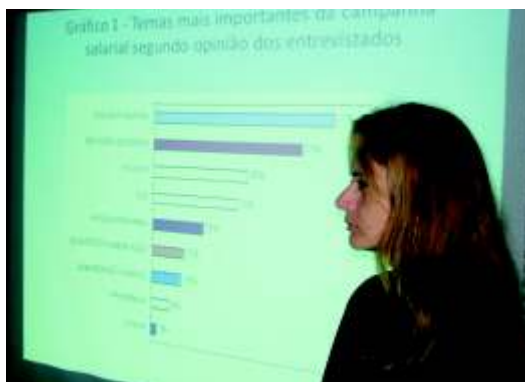
Resultado da pesquisa mostra disposição de luta dos bancários

A pesquisa encomendada pelo Sindicato dos Bancários da Paraíba e realizada pela SIN Comunicação, mostra disposição de luta dos bancários para garantir suas reivindicações. Foram consultados 350 bancários, sendo 215 nas agências e 135 por telefone, que opinaram sobre o Sindicato e os anseios da categoria quanto à Campanha Nacional 2008.

Na consulta coordenada pela pesquisadora Denise Gadelha, os bancários elegeram a participação em assembléias (81%), reuniões nos locais de trabalho (76%), paralisações (73%), greves (52%) e realização de piquetes (22%) como os principais mecanismos de mobilização. E consideraram o reajuste salarial (77%), a reposição de perdas (65%), o PCC/PCS (43%) e a PLR (39%) como os temas mais importantes para a campanha deste ano. Além disso, 59,2% dos bancários pesquisados são favoráveis à campanha salarial unificada.

O público-alvo da pesquisa

apresentou o seguinte perfil: 81,3% são sindicalizados; a maioria está na faixa etária entre 41 e 50 anos (38,2%) e as mulheres predominam, com 42,3%; 72,5% trabalham em agências; 25,6% não tem cargo



comissionado; e a maioria (42%) tem mais de 20 anos de banco.

Ao serem abordados sobre a administração, a realização de eventos e os serviços prestados pelo Sindicato, os

bancários se disseram satisfeitos/muito satisfeitos nesses segmentos: administração do Sindicato (74,70%); assessoria jurídica (69,77%), serviços odontológicos (67,57%), esporte e lazer (83,67%), eventos sócio-culturais (88,89%) e convênios (75,61%).

Consultados sobre os meios que utilizam para se comunicarem com o Sindicato, os bancários responderam: jornal Trocando em Miúdos - 73%; contato com os diretores - 38%; Site - 11%; não mantém contato - 6%; e jornais de grande circulação - 4%. E sugeriram outros meios de comunicação: mala direta (33%), e-mail (31%), torpedos (22%), rádio/tv (21%), telemarketing (13%).

Naturalmente que a pesquisa é mais extensa e complexa, mas é a base para que a diretoria do Sindicato elabore as estratégias e as formas de luta, juntamente com a categoria, rumo à vitória em mais uma campanha salarial.

BB: Descaso total com funcionários, clientes e usuários



A diretoria de uma empresa pública com quase dois séculos de existência deveria ter vergonha do tratamento dispensado aos funcionários, clientes e usuários em toda sua extensa rede de atendimento no País.

Estamos falando do Banco do Brasil, cuja direção, deslumbrada com a festa dos 200 anos da Instituição, tem deixado de lado as questões que dizem respeito justamente àqueles que são os responsáveis pelo sucesso do banco estatal: o povo, que é o seu legítimo dono; e o corpo funcional, que sempre foi considerado o maior patrimônio do BB.

O motivo de tanta indignação pode ser constatado em qualquer agência ou posto de atendimento bancário, principalmente no início do mês, onde não se sabe ao certo onde começam nem onde terminam as imensas filas. Agora, mentalize esse quadro numa agência que esteja sendo reformada: filas,

gente com raiva, calor, piso irregular, buracos, poeira, vazamentos, fios desencapados, enfim, uma bagunça!

A equipe de reportagem do Trocando em Miúdos acompanhou os diretores do Sindicato em visita às agências Santa Rita e Varadouro, do Banco do Brasil, registrando as principais dificuldades apontadas por clientes e funcionários.

Conseguir entrar na agência Santa Rita foi um "Deus-nos-acuda", devido ao aglomerado de pessoas – do auto-atendimento até os guichês de caixa. Curiosamente, uma funcionária que não quis se identificar, indagou à nossa equipe: essas fotos que vocês estão fazendo vão servir para alguma coisa ou é somente para compor o álbum do Sindicato?

Um outro funcionário foi mais além: por que vocês não vieram ontem (segunda-

feira), quando faltou um funcionário e eu quase fui agredido fisicamente pelos clientes enfurecidos com a demora no atendimento?

O gerente da dependência recebeu os diretores do Sindicato, falou sobre as dificuldades de administrar aquele caos com um quadro funcional sub-dimensionado e ainda ter de cumprir as metas impostas, mas não consentiu em ser fotografado.

Em seguida, os sindicalistas forneceram aos clientes e usuários os telefones da Ouvidoria do BB e do Banco Central, explicando que a precariedade do atendimento era culpa da direção do Banco e não dos funcionários, que eram tão vítimas quanto eles.

A situação da agência Varadouro, que passa por uma reforma que parece não ter mais fim, causando transtorno a clientes e funcionários, já foi denunciada à Vigilância Sanitária e à Delegacia Regional do Ministério do Trabalho (DRT – PB), através de ofícios remetidos pela Diretoria de Assuntos Jurídicos, pedindo providências urgentes.

Muitos funcionários foram afastados daquela agência, devido à poeira e à poluição sonora produzidas pela reforma. Por este motivo, o Sindicato protocolou representação na Superintendência Regional do Trabalho, solicitando inspeção e perícia naquela agência, com vistas a atestar tanto a insalubridade quanto a periculosidade, uma vez que foi verificada a existência de fios desencapados nas proximidades das mesas de trabalho, podendo causar acidentes a qualquer momento.

Infelizmente, até o momento não percebemos nenhuma ação daqueles órgãos nem respostas às nossas correspondências. Mas continuamos firmes e cobrando soluções urgentes para os problemas apontados pelo Sindicato.



Ag. Santa Rita: a foto 1 registra o sufoco no atendimento no dia da visita dos dirigentes sindicais; na foto 2, o momento em que os diretores do Sindicato explicam as razões do precário atendimento aos clientes e usuários.

Ag. Varadouro: Nas fotos 3 e 4, a situação do piso, com fios desencapados e buracos; a foto 5 registra a precariedade do atendimento ao público; e na foto 6 o balde no meio do agência, para receber a água do vazamento do teto.



Cantos & Contos uma parceria de sucessos!

“A cada quinze dias, aqui no Sindicato dos Bancários tem essa festa da cultura. A melhor música, a melhor declamação, o melhor livro, os poetas, os declamadores, os intérpretes, os compositores, os cantores, todas as artes são difundidas aqui no Cantos & Contos. E a nossa re-estrela não podia ser mais bonita, nem mais calorosa. A platéia está ó, daqui!”

Assim se reportou a dupla Os Nonatos, formada por Nonato Costa e Raimundo Nonato, na abertura do primeiro, dos três

programas gravados no Espaço Cultural Marcos Lucena, no Sindicato dos Bancários da Paraíba, no dia 18 de junho.

A partir daquela quarta-feira, a poesia, a música, o aboio, o repente e a prosa leve, livre e solta passaram a ser uma constante no Sindicato dos Bancários. O ambiente confortável, a gratuidade do acesso e a segurança contribuem para o sucesso do evento e aumentam cada vez mais a inspiração de Os Nonatos ao anunciarem os seus convidados.



Dia do Bancário será comemorado na sexta-feira, 29

Além da tradicional visita às agências no dia 28 de agosto – Dia do Bancário, a diretoria do Sindicato vai promover uma Sexta Dançante toda especial, no dia 29, com entrada franca para bancárias e bancários, que serão dispensados do pagamento de couvert artístico.

E as comemorações prosseguem no domingo, dia 30. No ginásio de esportes, às 9h, vai acontecer o Torneio Início do Campeonato Bancário de Futsal, com jogos entre as equipes do Banco do Brasil, Apcef,

ABN Real, Bradesco, Itaú e Unibanco. Em seguida, no Espaço Cultural Marcos Lucena, haverá entrega de troféus e medalhas, muita descontração e música ao vivo.

Marcos Henrique, presidente do Sindicato dos Bancários em exercício, aposta no apoio dos bancários para o sucesso desses eventos. “A ocasião é propícia à confraternização entre os bancários e também à mobilização da categoria para a campanha salarial que está em curso”, arrematou.



Acontece

Todas as sextas-feiras, a partir das 22h, o Sindicato promove a Sexta Dançante, no Espaço Cultural Marcos Lucena, em parceria com Banda Puro Charme.

O evento é mais uma opção de lazer para os bancários ao final de uma semana de trabalho árduo. E o preçinho para tanta descontração é quase nada: R\$ 2,00 para o bancário sindicalizado e R\$ 8,00 para o convidado.

Venha combater o estresse num ambiente agradável, seguro e confortável.

Vai Acontecer

Show do cantor e compositor Djavan, dentro da programação do Jacaré POP, dia 5 de setembro, no Jacaré, em Cabedelo – PB.

O evento ainda contará com a participação da banda Travolta, de Jampa, que toca rock dos anos 80 e a tenda eletrônica do consagrado DJ e apresentador de eventos Jorgito.

Os ingressos estão à venda na Loja OX, no Manaira Shopping, com os seguintes preços: pista - R\$ 20,00; camarote - R\$ 40; e mesa para 4 pessoas - R\$ 200.

Aconteceu

O V Tributo a Otacilio Batista foi realizado no Espaço Cultural Marcos Lucena, na sexta-feira, 8 de agosto.

A homenagem, promovida pela família do poeta, cantor e escritor Otacilio Batista Patriota reuniu os nomes mais expressivos da cultura popular nordestina.

Além da exibição de um documentário sobre a vida e a obra do poeta pernambucano, a noite contou com muita poesia, inclusive na voz de Oliveira de Panelas, parceiro de mais 20 anos de Otacilio Batista, com quem fez dupla.